

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA
NACIONAL - CREDN**

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº _____, DE 2007

(Do Sr. Antonio Carlos Mendes Thame)

Requer a convocação do Ministro de Estado das Relações Exteriores, Sua Excelência o Senhor Celso Luiz Nunes Amorim, para prestar informações, junto à Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, com relação às negociações sobre o aumento do preço do gás importado da Bolívia.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 24, inciso IV do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a convocação do Ministro de Estado das Relações Exteriores, Sua Excelência o Senhor Celso Luiz Nunes Amorim, para prestar informações, junto à Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, com relação às negociações sobre o aumento do preço do gás importado da Bolívia.

JUSTIFICATIVA

A visita do presidente boliviano, Evo Morales, à Brasília, foi motivada pelo embate existente entre o Brasil e Bolívia sobre o percentual de aumento no preço do gás importado daquele país.

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL - CREDN

Para justificar o aumento, Evo Morales usou o exemplo da empresa privada que administra a termoelétrica no Mato Grosso, que compra a US\$ 1 por BTU (unidade de medida térmica), enquanto que a Petrobras paga US\$ 4,30 por BTU. Por isso, que o governo boliviano tem exigido um aumento dos dois preços, e tem citado o valor pago pelo governo argentino, de US\$ 5 por BTU.

Atualmente, o Brasil importa diariamente uma média de 26 milhões de metros cúbicos (MMC) de gás boliviano, pelo qual paga atualmente 4,30 dólares por milhão de BTU, no duto que abastece São Paulo, valor que será reajustado de acordo com a cotação internacional do petróleo, estabelecido numa das cláusulas do contrato de compra e venda assinado por La Paz e Brasília em 1999, com validade de 20 anos.

Segundo declarações do ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, disse que o preço do gás importado da Bolívia para a termoelétrica de Cuiabá “é totalmente desatualizado e totalmente injusto” e que deverá ser corrigido.

Portanto, em vista do embate existente entre o Brasil e a Bolívia sobre esse assunto, é fundamental que os Membros dessa Comissão tomem conhecimento dos detalhes da negociação entre ambos os governos.

Sala das Comissões, em 14 de fevereiro de 2007.

Deputado Antonio Carlos Mendes Thame
PSDB/SP